



Associação Nacional de Programas  
de Pós-graduação em Comunicação

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
COMUNICAÇÃO / COMPÓS  
CNPJ: 00.572.276/0001-44  
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA COMPÓS  
REALIZADA NOS DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO DE 2019  
GESTÃO 2019-2021**

Às 9h30 foi iniciada a Reunião ordinária do Conselho da Compós realizada no auditório da Faculdade Cásper Líbero, 5º andar, Av. Paulista, nº 900, nos dias 24 e 25 de outubro de 2019 com a presença da nova diretoria gestão 2019-2021, composta pelo Presidente - Maurício Silva, Vice-Presidente Nísia Martins do Rosário, Secretário Geral – Eneus Trindade Barreto Filho, Diretor Científico – Osmar Gonçalves e Tesoureiro – Marcel Viera com a presença dos conselheiros representantes dos seguintes programas: **PUC – SP, UFBA, UFRJ, UMESP, UnB, USP, PUCRS, Unisinos, UFMG, UFF – PPGCOM, UTP, Cásper Líbero, UFPE, UERJ, UNIP, UNESP, UNISO, UAM, UFSC, UEL, UNICAMP, UFSCar, UFPB, UFC, UFRN, USP – Meios, UFPR, UFPA, UFPI, UFF – PPGMC, UFS, UFES, UFOP, UFT, USCS, UFRB, UFMS, UFRR, UFMA – São Luiz, UFMA – Imperatriz, Unicap, UFMS-POSCOM, UFMS-PPGCOM** e programas faltantes: **UFRGS, PUC Minas, UFJF, UFG, UCB, UEPG, FIAM-FAAM, UFF – PPGCINE, UFPB – MPE FIOCRUZ.**

O Presidente abriu a reunião dando boas-vindas aos presentes, agradecendo o acolhimento do PPGCOM Faculdade Cásper Líbero e iniciou a reunião.

Pauta. 1. Informes; 1.1. Apresentação da nova diretoria (gestão 2019-2021) – o Presidente apresentou cada um dos membros da nova diretoria dando voz para que se manifestassem em razão de não ter sido possível sua participação em 13 de setembro de 2019 na Reunião Extraordinária do Conselho Geral na qual ocorreu a eleição da atual diretoria, em razão de sua excepcionalidade. 1.2 Balanço de atividades da diretoria anterior (2017-2019) – Na sequência o Presidente apresentou a pauta da reunião e cedeu a palavra à diretoria anterior (gestão 2017-2019) para a realização de balanço das ações realizadas. A Professora Gisela Castro (Secretária Geral da gestão anterior) iniciou os relatos sobre o esforço de manutenção da saúde financeira da Associação, explicando as dificuldades da Gestão sobretudo no cenário do segundo ano. Informou sobre a substituição da secretária executiva Jéssica Fávero por Pauline Alves Saretto. Apontou as relações e problemas com a empresa Infornet (prestadora de serviços de informática) observando sobre as dificuldades na lida com o sistema disponível no site da Compós. Apontou a sugestão referente à mudança de banco da conta Compós, relatando problemas com o Banco do Brasil e suas alterações de procedimentos. Na sequência, a palavra foi passada a Isaltina Gomes (ex-vice-presidente) que apresentou a necessidade de revisão das normas do Encontro Compós e das normas de reativagem de GTs, indicando que estavam desatualizados com as práticas correntes. Sobre isso, fez o relato dos procedimentos adotados para a revisão das normas e a indicação da realização de votação dos resultados feita pelo Conselho Geral por email, com a aprovação ainda durante a gestão anterior. Na sequência o Presidente solicitou a inclusão na pauta da homologação do trabalho realizado pela gestão anterior relativo à atualização das



Associação Nacional de Programas  
de Pós-graduação em Comunicação

normas de GTs e reativagem do Encontro Compós, com aprovação em votação realizada por e-mail em 08/06/2018. **Decisão: Aprovada por unanimidade pelos membros presentes.** 1.3 Relato sobre participação na Marcha para a Ciência (SBPC) – Na sequência, houve o relato do Prof. João José Azevedo Curvello (UnB) sobre Panorama da sua ação, designado pela atual diretoria da Compós para a representação da Associação na “Marcha para ciência” dia 02 de outubro de 2019, para junto à SBPC atuar em defesa das verbas de política científica em Brasília junto aos parlamentares do Congresso Nacional. O professor esclareceu que a comitiva foi recebida por 14 deputados. Relatou que em seu entendimento a SBPC precisa aprimorar a formas de atuação nas ações juntos aos deputados de modo mais personalizado e mais estratégico. Informou que houve desdobramento dessa reunião em uma segunda ação realizada em 21 de outubro de 2019 cujo tema principal foi a fusão entre CNPq e Capes. O Papel da SBPC tem se destacado na formulação e apresentação de uma carta contra essa fusão assinada pelas associações afiliadas. O Presidente da Compós apontou que houve outro evento na semana de 14 a 18/10/2019, desta vez promovido pelo Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes (FCHSSALLA), do qual não houve condições participação da Compós em razão dos custos relacionados a traslados. Informou que existiam rumores de discussões sobre avaliação Capes e que o Fórum se pronunciaria contra a nova ficha de avaliação de Programas em elaboração pela CAPES. Esse cenário não se revelou. A discussão caminhou sobre a defesa de condições de igualdade de financiamento das áreas de humanidades frente às áreas de exatas e da natureza. A Capes, pelo que foi relatado ao Presidente da Compós sobre este assunto, afirmou que não há tratamento de diferenciação entre as áreas. De todo modo, o Prof. Edson Dalmonete, Coordenador da área de Comunicação e Informação na CAPES foi consultado pela Diretoria da Compós sobre a situação das discussões da Avaliação frente às polêmicas das áreas de humanidades que aderiram e não aderiram à nova ficha de avaliação. Profa. Christiane Freitas (PUCRS) pede esclarecimentos sobre o Fórum de Ciências Humanas, sobre quem teria dado as informações e Profa. Roseli Fígaro (PPGCOM/USP) indagou se o Fórum buscou apoio da SBPC. O Presidente esclareceu a composição do FCHSSALLA e respondeu afirmativamente à Roseli Fígaro (PPGCOM-USP), pois o Fórum é parte da SBPC. O Prof. Marco Roxo, presidente na gestão anterior, complementou as informações indicando que acompanhou o processo desde sua entrada na diretoria, apontando que não se sabe o peso real do Fórum junto com a SBPC, porque as reuniões ocorrem por streaming e articulação ainda é confusa. Não houve informes dos membros do Conselho.

2. Balanço da gestão e da situação financeira da Associação – Profa. Gisela Castro, Secretária Geral da gestão anterior, relatou que as contas estão em ordem e o saldo em conta é positivo. Não houve tempo hábil na mudança de gestão para apresentação de balanços. Esses balanços serão apresentados em na primeira reunião do conselho de 2020. O Tesoureiro da Compós retomará a discussão sobre o real panorama financeiro da associação e apresentará suas projeções para o futuro. **Decisão: Aprovada pelos membros presentes.**

3. XXV III Encontro Anual Compós PUCRS – a Profa. Christiane Freitas (PUCRS) apresentou o contexto de realização dos eventos com sua experiência de ex-vice-presidente e



Associação Nacional de Programas  
de Pós-graduação em Comunicação

também na condição de coordenadora na organização local do evento de 2019, realizado em Porto Alegre (RS). Apontou o contexto de existência de quatro Programas no Estado com bom número de alunos, situação diversa da que será na realização do Encontro Anual 2020, previsto para o Mato Grosso do Sul, onde há somente um único PPG jovem, também contando com infraestrutura hoteleira mais reduzida. Em seguida ponderou que o evento está maior, com mais GTs e maior número de coautores, o que complexifica a organização do congresso com relação a edições anteriores, sendo necessário mais de um hotel para abrigar os participantes. Indicou que a captação de verbas provenientes de Agências de Fomento foi a metade do percebido no ano anterior (2018), equivalente a R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) e que, além disso, o fluxo do dinheiro não foi adequado ao balanço de pagamentos. Como exemplo, informou que a verba obtida junto ao CNPq somente foi liberada na véspera do evento e a prestação de contas foi possível somente porque existiram empréstimos realizados pela diretoria anterior da Compós junto ao Banco do Brasil e, ainda, pela disponibilidade de verba obtida junto à Capes. Com estes movimentos, os recursos do CNPq também puderam ser utilizados, sendo necessário contar com os valores obtidos na organização da para que fosse possível o custeio de algumas contas do evento. Ao final, indicou ter obtido como resultado um superávit de R\$ 20.000,00. **Avaliação para ciência do Conselho: apesar das dificuldades, o evento foi realizado dentro dos padrões de qualidade da Compós e o processo foi exitoso.**

4. Apresentação geral da política da nova diretoria (visão). O presidente inicia sua fala tratando sobre o papel político-científico da Compós e do seu Conselho Geral como órgão responsável pelas decisões. Falou sobre o constante fluxo de novos conselheiros, que renovam o quadro do Conselho Geral, destacando a necessidade permanente do esclarecimento de todos quanto ao papel da Compós e a circulação das informações que partem da associação, via conselheiros, para a comunidade dos PPGS filiados. Tratou do problema do recebimento das anuidades e sobre as receitas do Encontro Anual da Associação, explicando que o cenário é ruim e que no futuro próximo não será possível considerar a realização das ações da Associação dependendo de verbas governamentais. Por fim, ponderou que os pedidos às Agências de Fomento serão normalmente realizados, porém a prudência indica que será necessário considerar que verbas destas fontes serão um ganho não previsto. Continuou apontando que ao se pensar as ações da Associação, devem ser buscados alguns fundamentos: (i) a preservação da qualidade da Revista E-Compós, do Evento Anual e do Livro Compós e (ii) a coesão das ações políticas da subárea de comunicação para o campo. Nesse sentido, o presidente esclareceu que desde gestões anteriores, a diretoria e o Conselho Geral perceberam não ser possível manter o custeio das passagens dos apresentadores de trabalhos para Encontro Anual da Compós e que no atual contexto vivencia-se um momento no qual será necessário repensar esta diretriz, possivelmente com novos cortes. Diante deste quadro, o presidente iniciou apresentação das ações gerais previstas para a Associação, agrupadas nas seguintes dimensões: Dimensão 1 – Articulação de ações relacionadas à política de avaliação junto à CAPES, considerando que a Compós cumpre este papel, servindo de elo entre Programas e Coordenação de Área. Na Dimensão 2 – Atuação política junto à sociedade, ponderou que o quadro recente impôs cenário no qual a



Associação Nacional de Programas  
de Pós-graduação em Comunicação

atuação se deu na forma de participação em reuniões com o apoio da SBPC e proposição de moções frente aos problemas que se apresentam. Mesmo cumprindo bem estas ações, o cenário político/institucional impõe que outras ações sejam identificadas e implantadas, uma vez que não se tornam suficientes diante do quadro que se apresenta. Outra Dimensão 3 – Divulgação Científica, na qual estão inseridas as atuações na organização do Encontro Anual, da publicação do Livro Compós, na edição da Revista E-Compós e do Prêmio Eduardo Peñuela Cañizal de Teses e Dissertações, apontou que é notório que os produtos da Associação têm qualidades destacadas na Área. O Presidente indicou a pretensão de estruturar uma comissão visando debater o Encontro de 2021 para pensar no evento para os próximos anos. O Prof. Leandro Laje (PPGCOM-UFPA) pergunta qual a política da Compós para os programas 3 e 4 e o presidente responde que no momento a Compós não possui política específica para este grupo, indicando que a diretoria tem disponibilidade para discutir o assunto o que se faz necessário para a saúde e manutenção da força da área com suas conquistas até o momento. O Prof. Pedro Maciel Guimarães Junior (PPG em Multimeios-UNICAMP) endossou a preocupação do Representante da UFPA. Apresentando o quadro atual do PPG em Multimeios da UNICAMP, solicitou o encaminhamento por parte da Compós para a Coordenação da Área de Comunicação e Informação CAPES relacionada ao sentido da avaliação frente ao atual contexto do país, indagando como será a avaliação dos PPGs, considerando o cenário conturbado pelo qual passa o país. O Prof. Luiz Alberto Farias (PPGCOM UNESP) reivindica uma ação voltada à sobrevivência da Área e de Programas que estão em risco em razão das novas políticas de avaliação. O Prof. Edgar Almeida (PPGCOM UFC) sugeriu demanda à Coordenação de Área relacionada a “pensar a transversalidade das dimensões da Ficha de avaliação” e sobre o entendimento do sentido do que seria “diálogo com a sociedade?”. As demandas foram acatadas. O presidente ponderou a necessidade de ações qualificadoras para os PPGs, por parte da Compós e propôs como encaminhamento a composição de comissões compostas por membros do Conselho Geral visando duas linhas de atuação: uma referente ao futuro do Encontro Anual, para além de 2020 e outra para a qualificação dos PPGs para buscar garantir a manutenção da área e seu crescimento permanente. Para concluir o quadro de apresentação do cenário inicial desta gestão da diretoria e futuras atuações, o presidente passou a palavra ao Prof. Marcel Vieira, Tesoureiro da Associação, para apresentar e discutir a manutenção da saúde financeira da Compós em função do seu crescimento. O Tesoureiro apresentou o panorama financeiro atualizado da conta Compós, indicando dificuldades de adaptação ao acesso à conta da Associação junto ao Banco do Brasil e com relação ao registro de pagamento de anuidades, apesar do quadro positivo do caixa da Associação. Após esta apresentação, os trabalhos da manhã do dia 25 de outubro de 2019 foram encerrados às 12h30. Às 14h as atividades foram retomadas. O presidente solicitou que os membros do Conselho Geral se apresentassem e a seguir apontou síntese das discussões da manhã que repercutem na conformação e amadurecimento da proposta da diretoria para a composição de duas comissões. A proposta considera que uma comissão trabalhará a questão da qualificação para consensos e políticas da Área, enquanto a segunda tem como objetivo discutir o Encontro a partir de 2021. Propôs que fossem tomados como critérios para



Associação Nacional de Programas  
de Pós-graduação em Comunicação

conformações dessas comissões a presença de um ou dois membros da diretoria e 3 ou 4 membros, garantindo a participação de conselheiros oriundos de PPGs das Regiões Norte e Centro-Oeste e de PPGs com notas 3, 4 e 5. Ressaltou-se que as comissões não objetivam estabelecer soluções, mas trazer problematizações para o debate e decisão do Conselho Geral. **Decisão: Aprovada por unanimidade dos membros presentes.**

5. XIX Encontro Anual Compós – Mato Grosso do Sul: o Prof. Marcos Paulo (PPGCOM UFMS) iniciou a apresentação das condições do XIX Encontro anual com vídeo sobre Campo Grande e as instalações do Campus da UFMS. Indicou que a Instituição possui um edifício com 20 salas, 2 auditórios e 1 saguão, plenamente adequados à realização do Encontro Anual da Compós. Apontou proposição de data do evento para o período entre 23 e 25 de junho de 2020, no qual há plena disponibilidade de infraestrutura. A seguir apresentou as credenciais do PPGCOM UFMS, formado 2011 e atualmente com nota 3, composto por duas linhas de pesquisas que abrigam 13 docentes (10 permanentes e 03 colaboradores) e com a formação de 71 egressos. Indicou que o evento busca dar visibilidade ao Programa. Com relação à política de financiamento dos participantes, o Prof. Marcel Vieira assumiu a palavra e apresentou cenário de receitas e despesas partindo da premissa de que não haverá subsídio de Agências de Fomento para o evento, indicando a necessidade de superávit para reforçar o caixa da Associação. Em sua perspectiva, o Encontro deve ser sustentável contando somente com os valores auferidos na inscrição dos participantes. Em seguida apresentou a seguinte lista de itens com financiamento obrigatório: passagens e hospedagens de Coordenadores GT e da Diretoria, coffee break e material básico impresso. Todos os itens foram apresentados com os respectivos custos visando o rateio a ser obtido por inscrito. A partir deste quadro de valor básico por inscrito, foram apresentados dos cenários para os valores de inscrição: Cenário A, que mantém a política atual que prevê o custeio de hospedagem de um apresentador por trabalho e Cenário B, que prevê a supressão do custeio de hospedagem de apresentadores. Em ambos os cenários foram previstos os custos por participante. Considerando a eventual necessidade de adoção do Cenário B (sem custeio de participantes) e os impactos na participação de estudantes, o presidente sugeriu que neste cenário fosse incluída a inscrição gratuita (*student grant*) para estudantes, não excedendo de nenhum modo o volume equivalente a 1 estudante financiado por GT. Também apresentou proposta da Diretoria de visando a ampliação do número de trabalhos recebidos para o evento possibilitando que GTs com grande procura fossem autorizados a realizar duas salas simultâneas, coordenadas independentemente pelo coordenador (sala 1) e vice-coordenador (sala 2). O tesoureiro apresentou os cenários, sendo o Cenário A (com hospedagem) com custo total previsto de R\$ 169.000,00, sendo R\$ 102.000,00 relativos à hospedagem aos apresentadores de trabalhos. Já no Cenário B (sem hospedagem) o evento passaria a ter custo total previsto de R\$ 70.450,00. Com relação ao rateio por inscrição, o quadro apresentado indica que o Cenário A implica em inscrições com valores médios equivalentes a R\$ 563,68 enquanto o Cenário B resulta em valor médio de R\$ 234,00 de inscrição. Ambos os cenários consideraram o volume mínimo de 300 participantes. Considerando a proposição de aprovação do benefício *student grant* no Cenário B considera-se que o valor básico da inscrição teria incremento de 10%. O presidente abre para debate do Conselho. A Profa. Cristiane Freitas (PPGCOM



Associação Nacional de Programas  
de Pós-graduação em Comunicação

PUC-RS) considera que a Associação deve buscar o financiamento das Agências, de todo modo e que também será necessário preservar a ocorrência dos 10 trabalhos por GT com garantia da discussão. O presidente diz que o financiamento será solicitado, mas aponta que diante do quadro de restrição orçamentária das Agências de fomento a possibilidade de não haver apoio precisa ser fortemente considerada. O tesoureiro indicou, também, que a diretoria considera fundamental o cumprimento do regramento do Encontro que indica a necessidade de pagamento de inscrições por parte de todos os coautores, independentemente de sua participação no evento. **Decisões aprovadas pelo Conselho Geral:** a) Primeiro autor e coautores são todos obrigados a se inscrever. **Decisão: Aprovada por unanimidade.** b) Com a prestação de contas do congresso de 2019, constatou-se que há, cada vez mais, dificuldades para o financiamento de eventos por agências públicas de fomento. Ficou decidido que os pedidos continuarão a ser feitos por meio de editais e outros, mas que o próximo encontro terá que ser orçado, inicialmente, sem contar com esses recursos. **Decisão: aprovada por unanimidade.** c) A partir da apresentação de cenários financeiros possíveis para o XIX Encontro em 2020, levando em conta a possibilidade de não haver financiamento e considerando não elevar significativamente o valor das inscrições, o Conselho Geral debateu a necessidade de que as hospedagens de apresentadores de trabalhos não sejam mais financiadas pela Associação. Os coordenadores de GTs continuarão sendo financiados e os vice-coordenadores poderão, como realizado no último encontro, apresentar trabalhos. Este cenário poderá ser alterado posteriormente caso o quadro de captação de verbas se apresente favorável. **Decisão: Aprovada por unanimidade.** d) Foi enfatizada a necessidade de manter a qualidade científica do evento em relação ao modo avaliação das submissões, método de apresentação e debate dos trabalhos aprovados, de acordo com o objetivo que estão nas normas de funcionamento dos GTs da Compós. **Decisão: Aprovado por unanimidade.** e) A partir de demandas de coordenadores de GTs e de outros conselheiros em relação a gastos dos estudantes para participar do Encontro Anual da Compós, foi aprovada a proposta de que 20 estudantes sejam isentados da inscrição. Essa moção prevê que os estudantes que tiverem seus trabalhos aprovados em GTs, sendo o único autor do artigo, poderão solicitar isenção da inscrição. Os pedidos serão avaliados até o volume de 1 trabalho por GT. **Decisão: Aprovado por 22 votos a favor; 0 abstenções; 08 votos contrários.** f) Em diálogo entre a diretoria e a organização local, estabeleceu-se protocolo no sentido de tornar o evento *family friendly*, possibilitando o acesso sem custo a acompanhantes que possibilitem apresentadores com filhos menores de idade a participar das Sessões, espaço para troca de bebês e de amamentação. **Decisão: Aprovado por unanimidade.** g) Foi proposto o seguinte calendário e bases financeiras para as inscrições e submissões: período de Submissões de trabalhos: **13/01 a 17/02**; Elaboração pareceres pelos GTs: **22/02 a 10/04**; Divulgação trabalhos aprovados no site da Compós: **13/04**. Inscrições: Período 1: **14/04 a 08/05**, com os seguintes valores: **R\$360,00 docentes; R\$250,00 discentes; R\$100,00 ouvintes**; Período 2: **09/05 a 30/05**, com os seguintes valores: **R\$520,00 docentes; R\$330,00 discentes; R\$100,00 ouvintes**. Período 3: **01/06 a 23/06**, com os seguintes valores: **R\$650,00 docentes; R\$450,00 discentes; R\$100,00 ouvintes**. **Decisão: Aprovada por unanimidade.**



Associação Nacional de Programas  
de Pós-graduação em Comunicação

6. Filiação de Novos Programas: a diretoria recebeu duas solicitações de filiação, enviadas pelo coordenador do PPG-MP Indústrias Criativas (UNICAP-PE) e pela coordenadora do PPG-MP Tecnologias, Comunicação e Educação (UFU). Não havendo representante do PPG UFU, decidiu-se por postergar sua filiação para momento posterior, quando será realizada a apresentação do Programa. O professor Alexandre Figuerôa fez a apresentação da Filiação do PPG-MP em Indústrias Criativas. Foi apontada a necessidade de constituição de comissão de avaliação para emissão de parecer sobre a filiação, a ser apresentado na próxima reunião do Conselho da Compós. **Decisão: Pareceristas indicadas pelo Conselho – Profa. Cárilda Emerim (UFSC) e Profa. Laura Cánepa (UAM-SP).**

7. Anuidades: o Tesoureiro explica o panorama do pagamento das anuidades, retomando a indicação de dificuldades no acesso à conta corrente e informações de quitação por parte dos PPGs. Em seguida, indicou cenário de possível dificuldade dos pagamentos das anuidades frente ao contexto de país e considerou a necessidade de observar questões estatutárias de inadimplência. Indiciou a necessidade de constituição de Políticas para pagamentos das anuidades visando a saúde financeira da Compós. O presidente solicita compreensão para que se discutam essas políticas na reunião de abril de 2020, sobretudo porque se faz necessário identificar os depósitos realizados no fim do até o final do ano corrente. Os PPGs apresentaram suas dificuldades para realizar o pagamento das anuidades, com problemas diferenciados a partir de cada IES. **Decisão: Aprovada por unanimidade.** O relato acerca do Livro Compós 2020, previsto em pauta, foi transferido para o dia 25 de outubro de 2019. O presidente propôs discussão pelo Conselho Geral, preparatória para a reunião a ser realizada com o Coordenador da Área de Comunicação e Informação, Prof. Edson Dalmonte, quanto às questões relacionadas à Avaliação Quadrienal e à nova ficha de avaliação. Fim da sessão no dia 24 de outubro de 2019.

Às 9h30 do dia 25 de outubro de 2019, retomam-se as atividades do segundo dia da reunião ordinária do Conselho da Compós.

8. CNPq – Representante do CA. Informes do Professor José Aidar Prado, Membro do Comitê Assessor do CNPq de Comunicação. O professor relatou os resultados da reunião ocorrida entre 14 e 18 de outubro de 2019. Nessa reunião foram avaliadas bolsas PQ (edital 06/2019), bolsas especiais e eventos (ARC). Informou que os integrantes do Comitê Assessor de Comunicação perceberam redução do contingente de funcionários, apontando que há dez anos o CNPq contava com cerca de mil funcionários, mas com as aposentadorias e a falta de concursos para acesso, a Agência conta hoje com cerca de 350 colaboradores. Com novas aposentadorias, em janeiro, a previsão é de disponibilidade de somente 270 pessoas. Em seguida relatou reunião com o presidente do CNPq, João Luiz Filgueiras de Azevedo, engenheiro aeronáutico, o qual informou que o Fomento sofreu cortes de quase 90% passando de 170 milhões a 16 milhões e que este quadro permanecerá para o ano de 2020, provocando reduções expressivas em apoios a eventos, editais universais e de auxílio à pesquisa. A previsão de bolsas para 2020 é praticamente a mesma de 2019, com valores aproximados de cerca de 1 bilhão de reais e que o orçamento total do CNPq para 2020 é de cerca de 1,5 bilhão de reais. Devido ao contingenciamento, a verba de 2019 para bolsas terminaria em outubro e ele



Associação Nacional de Programas  
de Pós-graduação em Comunicação

disse não saber se o restante sairia para o cumprimento do pagamento até o final do ano, contudo, soube que na sexta-feira anterior (18 de outubro) houve liberação. O segundo cronograma de bolsas especiais ainda não teve resultado divulgado, porque o CNPq ainda aguarda verba originária da recuperação de recursos da Petrobrás, mas esta condição depende de aprovação de legislação por parte do Congresso Nacional. A previsão é que o CNPq venha a responder a esse edital até final do mês de novembro. Outra informação importante é a mudança de concessão de bolsas de mestrado e doutorado no futuro. Não mais haverá concessão por quota de programas. O foco passará a ser a pesquisa desenvolvida pelo programa ou pelos pesquisadores. O resultado será avaliado não apenas pela titulação obtida, mas também considerará o projeto realizado, sendo implementado quando ocorrer o término do acordo com cada programa. O Prof. Aidar apontou a divisão das verbas do CNPq: Ciências Biológicas 17,29%, Ciências Agrárias 13,19%, Ciências da Saúde 11,99%, Ciências Exatas e da Terra 18,95%, Ciências Humanas 14,2%, Engenharias 15,51%, Ciências Sociais Aplicadas 5,3%, Outros 3,57%. Informou que os membros do Comitê de Assessoramento participaram do abraço simbólico ao edifício do CNPq, ato visando sua preservação. Indicou também que existem rumores relacionados à publicação de medida provisória presidencial que apontaria a fusão entre Capes e CNPq, mas que não há concordância entre os ministérios MEC e MCTIC, sendo a decisão tomada a partir do Ministério da Economia. Sobre este tema, apresentou que o presidente do CNPq afirmou que nada havia recebido de oficial, mas que as áreas deveriam estruturar estratégia apelando aos congressistas com a união entre as Associações Científicas e a SBPC. Sobre a avaliação do Comitê Assessor, apontou que o edital 06/2019 - Bolsas PQ teve demanda de 107 propostas de Comunicação e 3 do Cinema. 7 pesquisadores (quatro pertencentes ao nível 1 e 3 pertencentes ao nível 2) não entregaram propostas e 2 pediram bolsas sênior, que possuem edital específico. Das 110 propostas, 96 foram recomendadas e 14 não recomendadas. As recomendadas tiveram nota maior que cinco. A nota final foi obtida a partir dos critérios da Área. Bolsas recomendadas: PQ 1 A – 4; PQ 1B – 1; PQ1C – 2; PQ1D – 2; PQ 2 – 88; não recomendados – 14. Com as desistências, onze novos pesquisadores puderam ser recomendados para entrar no sistema no nível PQ-2. Além disso, foram recomendadas 3 progressões: uma de 1B para 1A, uma de 1C para 1B e uma de 1D para 1C. Critérios considerados na área de comunicação: produção intelectual - 50% da pontuação; formação de recursos humanos para pesquisa - 15%; coordenação e participação em projetos de pesquisa -10%; contribuição para inovação - 5%; atividades editoriais e de política e gestão científica - 10%; atividades científicas/acadêmicas de liderança – 10%; Total: 100%. Todas as informações para composição da nota foram retiradas do Lattes e do projeto de pesquisa, sendo que o projeto recebe uma nota separada e é considerado como critério de corte de qualidade. O maior peso da avaliação está na produção intelectual. O prof. José Aidar Prado fez ainda observações importantes: a submissão de pedido de bolsa para quem já a possui não significa renovação, mas nova concessão, condicionada, portanto, à avaliação segundo os critérios da área. É imprescindível que os pesquisadores intensifiquem de forma cuidadosa sua produção intelectual e atentem para os critérios da área (inovação, atividades científicas, de gestão, editoriais, liderança). Isso deve estar visível no Lattes



Associação Nacional de Programas  
de Pós-graduação em Comunicação

e/ou no projeto. O CNPq exige planilhas detalhadas a partir dos critérios de área, considerando o desempenho dos proponentes (três, cinco ou dez anos), no sentido de evitar juízos não objetivos sobre as carreiras e produções. Isso tende a favorecer os pesquisadores que estão entrando no sistema, que têm apresentado maior volume de produção do que as médias históricas anteriores. Alertou também para que os pareceristas evitem pareceres curtos e inexpressivos, sem mencionar o projeto concreto, suas dificuldades e seus pontos fracos e fortes. O parecer deve demonstrar leitura e entendimento da proposta.

9. CAPES. O Coordenador de Área de Comunicação e Informação, Prof. Edson Dalmonte, trouxe vários informes e registrou o clima de incertezas que cerca a CAPES no atual contexto político brasileiro. Com relação à situação orçamentária da Agência para 2020, apontou previsão de orçamento menor do que o atual, 2,5 bilhões de reais, sendo que em 2019 a previsão era de verba aproximada de 4,2 bilhões. Apontou existirem movimentações diversas para a recomposição orçamentária, como emendas parlamentares e outras, sendo a situação para 2020 indefinida. Com relação à nova Ficha de avaliação de PPGs apontou previsão de que será discutida no Colégio de Humanidades e no CTC na próxima semana e que haverá um pequeno ajuste no Quesito 3, item 3.3. (internacionalização, inserção regional, local, Nacional e visibilidade dos PPGs). Com relação ao Qualis Periódicos, informou que segue o trabalho de acomodação dos 3 Colégios e o trabalho do GT Qualis Humanidades com representantes dos demais colégios, sendo previsto o prazo de fevereiro de 2020 para conclusão dos trabalhos. Com relação ao envio do relatório da Plataforma Sucupira, indicou que existem apontamentos para que seja no final de janeiro de 2020, mas a probabilidade é que a data seja definida entre o final de março e início de abril de 2020. Apontou que os APCNs 2019 tem julgamento previsto para novembro e que foram recebidas 4 propostas acadêmicas e 8 profissionais. Indicou também que a CAPES realizou cálculos à revelia das Coordenações de Áreas e discutiu o financiamento dos PPGs notas 3 e 4, constituindo a classificação 4+ que permite a concessão de Bolsas. Indicou que a existe discussão que considera crítica a situação dos PPGs com nota 3 e nota 4 em três ciclos avaliativos, os quais tendem a não permanecer (avaliação de permanência) no sistema e não receberão mais financiamentos, nem bolsas. Informou que existem especulações sobre a descontinuação da formação em nível de mestrado, proposto a partir da proposição das três Universidades estaduais paulistas. Indicou que há um novo regulamento Bolsa PNPD e que os Programas 4+ são resultantes da análise do qualis periódico provisório que mostram PPGs nota 4 com possibilidades de ir a nota 5, mas grifou que essa avaliação não foi acompanhada pelos coordenadores de área, criando metodologia arbitrária para distribuição de bolsas para os PPGs da nova modalidade 4+. Por fim, o Coordenador relatou suas visitas aos PPGs do país, comentando que ainda restam alguns poucos a serem visitados, como ação de acompanhamento da área.

12 – Revista E-compós: Prof. Osmar Gonçalves, diretor científico da Compós, indicou que a revista está com seu fluxo em dia e que existe a possibilidade de substituições na equipe editorial que devem se confirmar até abril de 2020. Informou que a taxa de rejeição atual é de 88% dos artigos recebidos e que o tempo médio de avaliação dos artigos é de 52 dias. O diretor científico ficou responsável por recolher os nomes



Associação Nacional de Programas  
de Pós-graduação em Comunicação

indicados como membros do comitê científico/avaliadores de cada PPG afiliado. A revista está pleiteando indexadores mais qualificados. Foi relatada a dificuldade com a emissão dos pareceres, sendo solicitado aos coordenadores diálogo com os pares com o objetivo de grifar a importância da emissão. As informações sobre equipe editorial e custos da revista serão trabalhados na reunião de abril de 2020.

13. Prêmio Eduardo Peñuela Cañizal de Teses e Dissertações: foi apresentada proposta de calendário do Prêmio: inscrição dos trabalhos: 20/01 a 23/03/2020; avaliações 23/03 a 20/05/2020; divulgação dos resultados 25/05/2020. **Decisão: Aprovada por unanimidade dos membros presentes.** 14. **Livro Compós 2020** – A Profa. Barbara Heller (PPGCOM UNIP), representando a Comissão Editorial do Livro Compós, indicou que o andamento do processo ocorre conforme planejado, apresentando o número de trabalhos submetidos e sua respectiva distribuição regional. 15. Formação das comissões. Comissão 1 – Qualificação dos PPGs para consensos e políticas da área: Maurício Ribeiro da Silva (presidente), Eneus Trindade (secretário geral), Edgar Almeida (UFC), Gilson Pôrto Jr. (UFT), Pedro Maciel Guimarães Jr. (UNICAMP), Leandro Lage (UFPA), Victa de Carvalho (UFRJ), Marli dos Santos (FCL), Jussara Maia (UFRB), Erick Felinto (UERJ) Thiago Soares (UFPE), Ana Paula da Rosa (UNISINOS); Comissão 2- Novas perspectivas para o encontro anual da Compós (Sustentabilidade) – Nísia Martins Rosário (vice-presidente); Osmar Gonçalves (diretor Científico), Cristiane Freitas (PPGCOM PUC-RS), Mozair Salomão (PPGCOM PUC-MG), João Batista Cardoso (PPGCOM MP USCS), Li Chang Shuen (PPGCOM UFMA). Consultor: Marcel. O Presidente da Compós encerra a reunião às 13h 30. Nada mais tendo a constar, eu, Eneus Trindade Barreto Filho, Secretário Geral da Compós, lavrei a presente ata.

Eneus Trindade  
Secretário Geral da Compós